

Sefaz aponta melhora no desempenho da arrecadação no 1º bimestre de 2024

| PANORAMA | Fabrício Gomes também projetou que o Ceará terá um ano de 2024 mais favorável, do ponto de vista fiscal, que o ano passado

ADRIANO QUEIROZ

adriano.queiroz@opovo.com.br

O secretário da Fazenda do Ceará, Fabrício Gomes, afirmou ontem durante a premiação dos melhores contribuintes de 2023, que os primeiros resultados medidos pela Pasta no 1º bimestre de 2024 apontam para uma melhoria no desempenho arrecadatório do Estado.

“Nós já temos alguns números já do primeiro bimestre, que ainda não foram publicados, relativos aos relatórios da Lei de Responsabilidade Fiscal, onde a gente já vê uma melhoria no desempenho da arrecadação, até porque foi alterada o modal”, afirmou Fabrício, citando o aumento da alíquota do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de 18% para 20%, que passou a vigorar neste ano, mas sem citar números.

Para o titular da Sefaz-CE, embora haja alguma incerteza no horizonte econômico, as perspectivas para o ano fiscal em 2024 são positivas. “A gente ainda está esperando muitos movimentos em relação ao cenário internacional, mas, quanto ao cenário nacional, tem diversos investimentos por parte do Governo Federal que, provavelmente, vão gerar emprego e renda no Estado. Então, a perspectiva é a de que 2024 seja um ano melhor do que 2023.”

As declarações foram dadas ao O POVO durante a solenidade que premiou os oito melhores

empresas e o melhor contador, no contexto do programa Contribuinte Pai D'Égua. As categorias agraciadas foram: indústria, atacadista, varejista, serviços de transporte, produtor agropecuário, macrossegmento, além das categorias especiais, empresa agraciada “Sua Nota Tem Valor” e assessoria empresarial.

Sobre o prêmio, especificamente, Fabrício ressaltou que o programa e a premiação dele decorrente tem foco maior na conformidade fiscal. “Não tem muito a ver especificamente com arrecadação. Tem a ver com controle de estoque, tem a ver com emissão de nota fiscal etc. Então, o foco não é em arrecadação. O foco é em a empresa estar conforme e haver transparência nessa relação com o contribuinte”, enfatizou.

Por sua vez, a coordenadora de Relacionamento com a Sociedade e Conformidade Tributária da Sefaz-CE, Najla Cavalcante, complementa as explicações, destacando que ele trabalha com duas vertentes. “Uma é o relacionamento com os contribuintes e a outra é a da confiança, na qual a gente tem uma pirâmide de risco tributário, através de sete indicadores, com os quais se classificam os contribuintes”, explicou.

“A gente espera com esse momento, dar visibilidade para essas empresas e que outras empresas também sigam esse caminho da autorregulamentação, que é melhor para todos. Isso desafoga o nosso contencioso. A finalidade da Sefaz não é autuar contribuinte porque isso traz muito contencioso e muito gasto para o Estado e para empresas”, pontuou Najla.

Entre as empresas vencedoras, um dos destaques foi a

FERNANDA BARROS



SECRETÁRIO discursou na entrega do Prêmio Contribuinte Pai D'Égua

Nós já temos alguns números já do primeiro bimestre, (...) onde a gente já vê uma melhoria no desempenho da arrecadação”

Fabrício Gomes
Secretário da Fazenda do Ceará

Três Corações Alimentos, que foi agraciada na categoria “indústria”. Conforme o diretor financeiro do grupo, Danizio Barbosa, o prêmio vem como um “reconhecimento de todo o trabalho duro que a empresa vem construindo ao longo do tempo e a preocupação com o desenvolvimento do Brasil”.

Já o sócio-fundador do grupo Comercial Maia, Luiz Maia, empresa vencedora da categoria “atacadista”, enfatizou que a companhia, que está completando 40 anos em 2024, “vem sempre trabalhando com seriedade, ética e responsabilidade”. Ele acrescentou, por fim, que o grupo pretende expandir sua área de atuação para o Piauí e para o Rio Grande do Norte.

EMPRESAS AGRACIADAS

PRÊMIO CONTRIBUINTE PAI D'ÉGUA

INDÚSTRIA Três Corações Alimentos	VAREJISTA J Erivaldo & Cia.
SERVIÇOS DE TRANSPORTE Lima Transportes	EMPRESA AGRACIADA SUA NOTA TEM VALOR Vasconcelos Comercial Varejista de Alimentos
ATACADISTA Comercial Maia	EMPRESA DE CONTABILIDADE Valmir Andrade Assessoria Empresarial
PRODUTOR AGROPECUÁRIO Joli Aquicultura	MELHOR CONTADOR Francisco de Assis Marques
MACROSSEGMENTO Cyber Info Serviços de Telecomunicação	
Fonte: Sefaz-CE	

Fortaleza tem o aluguel mais barato entre 11 capitais em fevereiro

| METRO QUADRADO | Ainda assim, Capital tem 5ª maior alta nos últimos 12 meses

A cidade de Fortaleza teve o preço médio de locação residencial (aluguel de imóveis) por metro quadrado (m²) mais baixo entre 11 capitais pesquisadas em fevereiro, conforme aponta o Índice FipeZap, custando cerca de R\$ 28,27.

O preço médio do aluguel na capital cearense também foi o único apresentar queda em fevereiro, de 0,11%, e no 1º bimestre de 2024, de 0,60%, ficando também abaixo do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que foi de, respectivamente, 0,85% e 1,25%, nos períodos analisados.

O indicador de abrangência nacional é medido mensalmente pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) e pelo DataZap, com base nos imóveis anunciados. Por outro lado, a variação no preço médio de locação residencial em

Fortaleza, no acumulado dos últimos 12 meses, foi a 5ª maior do País, chegando a 17,19%, bem acima dos 4,5% de alta do IPCA, ficando abaixo apenas de Goiânia (30,98%), Florianópolis (25,41%), Curitiba (21,07%) e Rio de Janeiro (17,95%).

Com as reduções no valor dos aluguéis na capital cearense, contudo, a tendência é que o ano de 2024 feche com variação menor que dos dois anos anteriores, quando ficou em 21,33% (2023) e 21,95% (2022).

“Quando observamos o cenário de Fortaleza, a variação mensal do FipeZap Locação Residencial se apresenta negativa desde dezembro de 2023. Dessa forma, consideramos o dado atual como um movimento consolidado e não uma situação pontual. No entanto, ao analisar a dispersão desse choque entre os bairros, acreditamos

FCO FONTENELE



MUCURIPE é o bairro mais valorizado da Capital

que o declínio nas locações deve começar a reduzir nos próximos meses. É importante frisar que o mercado de trabalho é um dos principais propulsores do segmento”, disse o economista Pedro Tenório, do DataZap.

“Quando avaliamos o desempenho do mercado de trabalho na capital cearense, notamos que foi inferior à média nacional no 2º semestre de 2023: a taxa de desocupação tanto no Brasil quanto em Fortaleza era de 8% no 2º trimestre de 2023. No entanto, a taxa média brasileira caiu para 7,4% no último trimestre do ano, enquanto a taxa em Fortaleza aumentou para 9,2%”, acrescentou.

No cenário nacional, os autores do levantamento destacaram um aumento médio de 1,28% no valor do aluguel de imóveis residenciais em fevereiro. (Adriano Queiroz)

NA CAPITAL

OS BAIRROS MAIS CAROS

MUCURIPE:
R\$ 38,3 / m²

MEIRELES:
R\$ 36,5 / m²

LUCIANO CAVALCANTE:
R\$ 36,5 / m²

ALDEOTA:
R\$ 28,7 / m²

COCÓ:
R\$ 28,7 / m²

PAPICU:
R\$ 23,8 / m²

CENTRO:
R\$ 21,5 / m²

FÁTIMA:
R\$ 21,5 / m²

SÃO JOÃO DO TAUAPE: R\$ 17,1 / m²

JOAQUIM TÁVORA:
R\$ 16,5 / m²